

LAVIDA, em razão do alarmante aumento dos índices desse tipo de violência no Estado. Foi relator o Deputado Delegado Olim, que proferiu voto favorável. Aprovado como parecer o voto do relator. Item 4 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 1145/2019, de autoria do Deputado Gil Diniz, que inclui no Calendário Oficial do Estado o Dia do Nascimento. Foi relator o Deputado Delegado Olim, que proferiu voto favorável. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, conforme voto do relator favorável. Item 5 (CONCLUSIVA) - Moção nº 112/2020, de autoria da Deputada Leticia Aguiar, que apela ao Sr. Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, para que avalie a possibilidade de editar medida visando à proibição de despejo de inquilinos que estejam inadimplentes com os alugueis de imóveis comerciais e residenciais em função da pandemia do novo coronavírus. Foi relator o Deputado Altair Moraes, que proferiu voto contrário. Concedida vista à Deputada Leticia Aguiar, dada a intenção da autora da propositura de retirar referido item da pauta, tendo em vista a superveniente perda do objeto. Item 6 (CONCLUSIVA) - Moção nº 82/2021, de autoria do Deputado Campos Machado, que aplaude a Sra. Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, por suas iniciativas humanitárias em favor de toda a sociedade brasileira. Foi relator o Deputado Altair Moraes, que proferiu voto favorável. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, conforme voto do relator favorável, registrado o voto contrário do Deputado Douglas Garcia. Item 7 - Requerimento 35/2019, de autoria da Dep. Márcia Lia, solicitando a convocação do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, General João Camilo Pires de Campos, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a Operação Pancadão realizada pela Polícia Militar, a fim de que sejam esclarecidas as intervenções policiais que têm resultado na morte de vários jovens inocentes. (Vistas já concedidas aos Deps. Dra. Damaris Moura, Delegado Olim, Altair Moraes). Concedida vista ao Deputado Douglas Garcia. Item 8 - Requerimento 12/2020, de autoria da Dep. Márcia Lia, solicitando a convocação do representante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Thiago de Luna Cury, para que seja realizada uma oitiva referente à situação do sistema prisional e o enfrentamento à Covid-19. (Vistas já concedidas aos Deps. Dra. Damaris Moura, Delegado Olim, Douglas Garcia). Aprovados o requerimento, registrados os votos contrários das Deputadas Adriana Borgo e Leticia Aguiar e do Deputado Douglas Garcia, bem como a abstenção do Deputado Gilmaci Santos. Item 9 - Requerimento 01/2021, de autoria do Deputado Carlos Giannazi, solicitando a convocação do Secretário Estadual de Educação, cargo atualmente ocupado pelo Sr. Rossieli Soares da Silva, e a realização de reunião conjunta com as Comissões de Educação e Cultura e de Saúde, para debater e esclarecer sobre o retorno às aulas presenciais da rede pública de ensino, especialmente no que se refere à estrutura física das escolas estaduais, os riscos à saúde de pais, alunos, professores e servidores da rede e a atenção e os cuidados às pessoas vulneráveis envolvidas nesse processo. (Vistas já concedidas aos Deps. Dra. Damaris Moura, Altair Moraes). Concedida vista ao Deputado Douglas Garcia. Item 10 - Requerimento 08/2021, de autoria do Deputado Emidio de Souza, para que esta comissão realize audiência pública para debater a grave situação dos moradores de rua na cidade de São Paulo, bem como tratar do meritório trabalho realizado pelo Padre Júlio Lancellotti e os membros da Pastoral do Povo da Rua que foram impedidos de realizar seu trabalho social em ação policial no início do mês de agosto de 2021. Concedida vista conjunta às Deputadas Leticia Aguiar e Érica Malunguinho. Item 11 - Requerimento 09/2021, de autoria do Deputado Dr. Jorge do Carmo, para que esta comissão realize audiência pública para discussão do tema ‘Vidas Trans Importam’ e o convite ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Senhor General João Camilo Pires de Campos, a fim de apresentar informações sobre ações realizadas pela Secretaria referente ao tema em discussão. Concedida vista conjunta à Deputada Érica Malunguinho e ao Deputado Douglas Garcia. Item 12 - Requerimento 10/2021, de autoria do Deputado Emidio de Souza, para que esta comissão realize audiência pública para tratar de ações e serviços públicos de atenção e assistência para pessoas em situação de rua na chamada ‘Cracolândia’, no centro da cidade de São Paulo, e que sejam convidados a participar dessas audiências representantes do Ministério Público do Estado de São Paulo, Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo, Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e notadamente o Comando da Polícia Militar do Estado de São Paulo, bem como as pessoas e entidades elencadas pela Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo, a cujos membros este convite é estendido (obs: fica anexado a este o requerimento no mesmo sentido, de autoria da Vereadora Erika Hilton, Presidenta da Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo). Aprovado o requerimento. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pela Divisão de Painel e Audiofonia e cuja ata eu, Alessandra Verrone Chimelli, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 03 de novembro de 2021.

Deputado Emidio de Souza
Presidente
Alessandra Verrone Chimelli
Secretária

Debates

4 DE NOVEMBRO DE 2021 8ª SESSÃO SOLENE PARA CONCESSÃO DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO AO PADRE JÚLIO LANCELOTTI

Presidência: LUIZ FERNANDO
RESUMO
1 - LUIZ FERNANDO
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene para realizar a “Concessão do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Padre Júlio Lancellotti”, por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Declara-se honrado por presidir esta homenagem ao padre Júlio Lancellotti. Explica que, por conta da pandemia, o número de convidados para esta solenidade foi reduzido. Anuncia a exibição de trecho do documentário "Padre Júlio Lancellotti, fé e rebeldia". Diz que o Brasil precisa de mais pessoas como o padre Lancellotti, a quem considera um exemplo de humanidade. Discorre sobre o Colar de Honra ao Mérito Legislativo. Tece comentários sobre o trabalho do homenageado, na defesa dos direitos humanos e em prol dos desfavorecidos. Faz referência sobre texto bíblico acerca do amor ao próximo. Anuncia apresentação musical do cantor Cícero Crato e do escritor Guilherme Moura.
2 - CARLOS GIANNAZI
Destaca a importância desta homenagem ao padre Júlio Lancellotti, a quem tece elogios.

3 - MAURICI
Expressa sua alegria por participar desta solenidade em homenagem ao padre Júlio Lancellotti. Destaca a justeza da honraria que lhe será concedida nesta sessão.
4 - MANUELA FERREIRA
Representante do deputado federal Paulo Teixeira, seu pai, lê carta enviada por este, prestando tributo ao padre Júlio Lancellotti.
5 - TARCÍSIO MESQUITA
Padre e representante de D. Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, discorre sobre a atuação do padre Júlio Lancellotti em prol dos moradores de rua.
6 - ARIEL DE CASTRO ALVES
Presidente do grupo Tortura Nunca Mais, presta homenagem ao padre Júlio Lancellotti, enaltecendo seu trabalho no âmbito dos direitos humanos.
7 - EDUARDO SUPLYCY
Vereador de São Paulo, relembra episódios que viveu com o padre Júlio Lancellotti, a quem tece elogios por sua atuação em favor dos pobres.
8 - VANESSA DAMIANI
Representante da população em situação de rua, fala sobre seu trabalho na Pastoral do Povo da Rua, seguindo o exemplo do padre Júlio Lancellotti, a quem presta homenagem.
9 - HÉLIO RODRIGUES
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo e Região, destaca a justeza desta homenagem ao padre Júlio Lancellotti, a quem considera uma inspiração para o seu próprio trabalho.
10 - RODRIGO JALLOUL
Xeque e líder religioso do islamismo em São Paulo, presta homenagem ao padre Júlio Lancellotti. Destaca seu exemplo para todos os que trabalham contra a opressão e a injustiça.

11 - EDER GATTI
Presidente da Associação dos Médicos do Instituto de Infectologia do Hospital Emílio Ribas, agradece ao padre Júlio Lancellotti pelo seu apoio à luta contra a privatização do hospital, que teve importante atuação durante várias epidemias na história do Brasil, bem como na pandemia da Covid-19.
12 - LUIZ EDUARDO GREENHALGH
Advogado do padre Júlio Lancellotti, enaltece o trabalho do homenageado, o qual, afirma, foi vítima de muitas calúnias e difamações.

13 - JAIR ALVES
Pastor e coordenador do Setorial Inter-religioso do PT, elogia o padre Júlio Lancellotti, a quem considera uma inspiração para todos os que trabalham em prol dos direitos humanos.
14 - ALDAÍZA SPOSATI
Professora da PUC-SP, destaca a importância do trabalho do padre Júlio Lancellotti na atual conjuntura pela qual passa o País.

15 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Anuncia nova apresentação musical do cantor Cícero Crato e do escritor Guilherme Moura. Concede o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao padre Júlio Lancellotti.

16 - JÚLIO LANCELOTTI
Padre, agradece a todos pela homenagem recebida. Rememora episódios de sua trajetória, em que participou de atos nesta Casa. Defende autoridades católicas de críticas que lhes foram feitas por parlamentares desta Assembleia Legislativa. Propõe a realização de um censo da população de rua no estado de São Paulo. Pede dos deputados desta Casa um compromisso em prol da população vulnerável. Defende a aprovação do PL 726/21. Enaltece todos os que lutam em favor dos direitos humanos.
17 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Anuncia apresentação musical do cantor Cícero Crato e do escritor Guilherme Moura. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Luiz Fernando.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Senhoras e senhores, boa noite, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao querido padre Júlio Lancelotti. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e pelo canal Alesp no Youtube. Quero, nesse momento, compor a Mesa Diretora, e quero que todos possamos receber com uma salva de palmas o nosso querido padre Júlio Lancelotti, pároco da Igreja de São Miguel Arcanjo, no bairro da Mooca, o homenageado de hoje. (Palmas.) Quero também, compondo a Mesa, chamar a Sra. Vanessa Damiani, representando a população em situação de rua. (Palmas.) Na extensão da Mesa, quero convidar e pedir uma salva de palmas ao companheiro, deputado estadual Maurici Morais aqui presente. (Palmas.)

Quero também convidar para fazer parte da Mesa o deputado estadual Carlos Giannazi. (Palmas.) Representando o deputado federal Paulo Teixeira, quero convidar a minha afilhada, Manoela Ferreira. (Palmas.)

O deputado Raul Marcelo estava aqui, continua conosco? Bom, dando sequência, quero convidar aquele que trouxe essa brilhante ideia a esta Casa, e nos procurou para prestar essa homenagem, o meu amigo, contrerrâneo Dr. Ariel de Castro Alves, presidente do grupo Tortura Nunca Mais. (Palmas.)

Quero convidar, representando o cardeal e arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, o padre Tarcísio Mesquita. (Palmas.) Quero convidar o meu sempre senador querido, e vereador Eduardo Matarazzo Suplicy, vereador na Câmara Municipal de São Paulo. (Palmas.)

Quero convidar o líder religioso do Islamismo em São Paulo, o sheik Rodrigo Jalloul. (Palmas.) Quero convidar a nossa querida professora universitária da PUC, Sra. Aldaíza Sposati. (Palmas.)

Convidar o presidente da Associação dos Médicos do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Dr. Eder Gatti. (Palmas.) Quero convidar o pastor, coordenador do setorial inter-religioso do Partido dos Trabalhadores, pastor Jair Alves, para fazer parte da Mesa também. (Palmas.)

O padre Júlio tem disso, o ato vira ecumênico. Quero convidar o advogado de Dom Paulo, foi advogado de Dom Paulo Evaristo Arns, advogado do Lula, advogado do PT, meu grande deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh, o LEG. (Palmas.) E o LEG nos lembrou que também é advogado do padre Júlio.

Quero também convidar meu amigo, irmão, presidente do Sindicato dos Químicos, querido Hélio Rodrigues, para fazer parte da Mesa conosco. (Palmas.) E para fechar essa Mesa extensora, convidar a nossa presidente do Sitraemfa, Maria Aparecida Nery, querida Miúda, venha para a Mesa aqui. (Palmas.)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores, esta sessão solene atende minha solicitação, deputado estadual Luiz Fernando Teixeira, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao querido padre Júlio Lancelotti.

Neste momento queria convidar todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Padre Júlio, dizer ao senhor da honra de ter o senhor aqui na Casa. A hora que eu vejo esse plenário, e quando eu vejo essa Mesa Diretora, essa Mesa extensiva tão importante, será que eu ainda posso sonhar que um dia nós vamos ter uma Casa preenchida com

pessoas com tanto bem como essas que aqui estão compondo, com tanta honradez?

Sabe, a vida de cada uma das pessoas que está é um verdadeiro sacerdotício. E hoje nós nos reunimos para homenagear esse sacerdote. Quero dizer da honra que é eu estar presidindo, eu estar propondo essa homenagem, padre Júlio.

Nós convidamos poucas pessoas, alguns convidados a dedo pelo padre Júlio, alguns convidados a dedo por nós, por conta da pandemia. Nós estamos vendo que em alguns lugares do mundo, mesmo depois da população vacinada, o processo está em crescimento.

Na Europa cresce o número de mortos e todos com a segunda dose já. Então em respeito à vida, até porque esse homenageado de hoje, a vida dele ele tem dedicado à vida de todos. Então em respeito à vida é que nós convidamos tão poucas pessoas. Eu tenho certeza, padre Júlio, que se nós abrissemos esta Casa seria pequena. O senhor ama muitos e a todos, mas nós amamos demais o senhor também, o seu ministério.

Eu quero aqui, não para vocês que conhecem o padre Júlio, mas para a televisão que está transmitindo ao vivo, eu estou vendo que tem alguns jovens também, padre, que vieram da periferia, que também não sei se conhecem um pouquinho do padre Júlio Lancelotti.

Eu acho que hoje nas falas vai ser colocado, mas o Paulo Pedrini, que está aqui, que eu quero render minhas homenagens a ele, mandou a nós um material que ele produziu. E aí, Paulo, eu quero dizer da violência que a gente fez em cima do teu material.

É um documentário. O documentário completo, que depois a gente queria disponibilizar a todos, tem 43 minutos, mas como é uma cerimônia, a gente separou alguns minutos e a gente queria pedir permissão ao padre Júlio e a todos para poder exibir, sobretudo a vocês que estão em casa acompanhando através da TV Alesp.

Eu vou cobrar, padre Júlio, que essa homenagem seja retransmitida muitas vezes, porque nós precisamos que o Brasil conheça esse homem, saber que entre nós tem um anjo cuidando de todos aqueles que são oprimidos, que são excluídos, que estão com fome, que estão com sede, que estão com frio, né? Ali está o padre Júlio.

Então eu queria convidar todos para que a gente pudesse acompanhar a exibição. Pedrini, me perdoe a violência que a gente fez, mas que a gente pudesse aproveitar esse material, senão ficaria muito longo. Pedir a técnica para que possa transmitir.

- É exibido o vídeo.

Isso é um pouco, muito pouco desse documentário que meu querido Paulo Pedrini, que está aqui, produziu, e é um documentário de Carlos Ponzatto. Eu queria, ao Carlos Ponzatto, e também ao Paulo Pedrini, uma salva de palmas por esse brilhante registro que fizeram. É um documentário de 43 minutos. A gente passou aí algo em torno de 15 minutos.

Vale a pena. Eu também penso exatamente como aquele rapaz, que Deus nos mande mais padres Júlios. Como Jesus disse que a seara é grande, nós precisamos de mais de mais ceifadores.

Temos algum deles aqui, viu Padre. Tem um que nós importamos ali de Cabo Verde, aquele mocinho. Não tem nem tamanho de padre. Olha lá. Assim como outros que estão aqui conosco.

Mas nós precisamos de mais padres, pastores. Nós precisamos de mais... Estou vendo o sheik aqui, nós precisamos de mais pessoas com o coração e com a coragem do padre Júlio Lancellotti. Eu tenho certeza que nós ai vamos começar a construir uma sociedade que Jesus tanto pregou para nós.

Mais uma vez, eu quero saudar a todos os todas que vieram nessa cerimônia para homenagear este grande ser humano, que hoje receberá de nossas mãos o Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa.

O Colar de Honra ao Mérito Legislativo é a mais alta honraria desta Casa, e é concedido a pessoas físicas ou jurídicas que, através das suas ações, produções e obras, ajudam de forma destacada na construção de um estado de São Paulo e um Brasil melhor.

O padre Júlio Lancellotti, coordenador da pastoral do povo de rua Arquidiocese de São Paulo tem atuado há décadas na defesa dos Direitos Humanos, defendendo, incluindo, acolhendo, protegendo, cuidando das pessoas excluídas e oprimidas.

Quando o nosso mandato recebeu a proposta dessa homenagem, através do meu querido amigo, Dr. Ariel de Castro Alves, presidente do gupo “Tortura nunca mais”, não pensamos duas vezes.

O padre Júlio tem trabalhado incansavelmente na defesa dos Direitos Humanos e Sociais em nosso estado e em nosso país, muito mais do que o Poder Público. É por meio das lutas do Padre Júlio que as pessoas em situação de rua não são invisíveis para a sociedade. É através da coragem do padre Júlio, e da ousadia desse homem que a violência contra crianças e adolescentes é denunciada.

É através do ministério do padre Júlio que os imigrantes são acolhidos, protegidos, o nosso povo alimentado. Dentre tantas ações, o padre Júlio é um exemplo de ser humano. Um cristão que tem vivido o que prega, que tem sido luz para os menores dos filhos de Deus, que tem sido sal nessa sociedade. É um sinônimo de empatia. Eu não sei. Sinônimo de empatia para mim é padre Júlio.

E quem é Padre Júlio? É empatia. É um exemplo de amor, é um exemplo de amor ao próximo. É o exemplo para nós que queremos caminhar em um mundo cristão. É um exemplo para nós, que queremos nos destacar fazendo o bem na sociedade.

Cria do cardeal dos pobres, dom Paulo Evaristo Arns, padre Júlio é o padre dos pobres. O Brasil carece cada vez mais de seres humanos que pensam no próximo.

Vivemos anos de grande atraso nos Direitos Humanos. A cada dia temos declarações de um presidente que afronta os direitos básicos do nosso povo, e sequer com a fome o próprio se importa.

Eu, estudando a palavra, quando eu fiz o CEC, Curso de Evangelização Comunitária, na Igreja Católica, eu era jovem, uma das partes da palavra que me fez fixar na palavra foi quando me deparei com “Mateus 25:31”, que nos ensinava que quando Jesus voltar vai nos julgar.

Vai separar uma turma de um lado, outra de outro, e vai dizer “vinde a mim, benditos do meu pai, porque eu tive fome e me deste de comer, eu tive sede e me deste de beber, eu tive frio e me vestiste, eu estive preso e me visitaste”. Enfim.

Aí perguntaram para ele: “mas quando a gente fez isso?”. Ele falou: “quando fizeram aos menores dos meus”. O padre Júlio, eu não tenho dúvida nenhuma, que nós queremos um pouco desse tanto de tesouro que o senhor armazena no Céu.

Quero dizer do orgulho, padre Júlio, de estar aqui prestando essa homenagem. Não ao padre, mas ao Júlio Lancellotti, esse homem que faz a diferença. Muito orgulho de estar aqui.

Ainda bem que nós estamos fazendo isso em vida, porque muitas vezes depois que o cara parte é que a gente vai lembrar. Parabéns ao documentário. Parabéns à Assembleia Legislativa, parabéns ao deputado Carlos Giannazi, que está aqui nesta homenagem. Parabéns ao deputado Maurici, que está aqui nesta homenagem. Parabéns ao sempre senador, e nosso vereador da Capital, Eduardo Suplicy, e à toda Mesa Extensora.

Parabéns a vocês. Parabéns ao Brasil, porque entre nós, ele é nosso. Padre Júlio Lancellotti, uma salva de palmas de todos nós. (Palmas.) Eu queria, neste momento, convidar o músico e cantor Cícero Crato, que, acompanhado do escritor Guilherme Moura, apresentará a canção “Irá Chegar um Novo Dia”.

- É feita a apresentação.

O SR. CÍCERO CRATO - Coragem para nós. (Palmas.)
O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Queria agradecer o querido Guilherme Moura, que acompanhou o nosso que-

rido Cícero Crato. Queria neste momento convidara para fazer uso da palavra o deputado estadual Carlos Giannazi, pelo PSOL.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Boa noite a todos e a todas. Sejam bem-vindos e bem-vindas à Assembleia Legislativa de São Paulo. Primeiramente, nesta noite memorável, queria parabenizar o deputado Luiz Fernando, pela iniciativa de prestar essa grande homenagem ao padre Júlio Lancellotti, em parceria com o nosso sempre jurista, advogado Ariel, e, rapidamente, dizer, pessoal, que é uma noite memorável, porque esse plenário, deputado Luiz Fernando, ele anda muito tóxico ultimamente, porque ele é ocupado aqui por, eu diria, muitas vezes, falsos profetas, representantes, muitas vezes, de igrejas que não têm Cristo.

Não sei como eles conseguem, mas não igrejas que se dizem cristãs, mas sem Jesus Cristo. E ter a presença hoje do Padre Júlio Lancelotti é um alívio para todos nós, é um alívio para todos nós, é uma benção. É uma noite muito importante, porque é a igreja que eu acredito. O padre Júlio Lancelotti vai fundo nas causas das desigualdades sociais.

Como apareceu no vídeo, o padre Lancelotti tem senso crítico. Ele sabe o que produz a miséria, a fome, os desvalidos e a opressão, e ele denuncia isso, mas anuncia também, ao mesmo tempo, que é possível mudar essas estruturas injustas de reprodução das desigualdades sociais e econômicas, com a prática que ele tem, de estar sempre caminhando junto com os oprimidos, junto com os moradores em situação de rua.

Então, padre Júlio, o seu exemplo é muito importante para todos nós, principalmente neste momento de distopia que a gente está vivendo no Brasil e no mundo.

Recentemente, nós participamos, o senhor foi convidado e participou da homenagem que nós fizemos ao Paulo Freire, grande educador, e o senhor pratica uma teologia libertadora, como a “Pedagogia do Oprimido”, de Paulo Freire, seu grande livro, também fala da Educação libertadora, libertária, emancipadora.

Então é isso. Eu me sinto muito à vontade aqui com vocês, com o padre Júlio Lancelotti, porque nós bebemos na mesma fonte, que foi a teologia da libertação, o movimento Fé e Política.

Outro dia, nós estávamos conversando, e eu disse ao padre Júlio Lancellotti que eu fui muito influenciado na minha formação política e espiritual pelo padre José Pegoraro, que era o padre da minha Paróquia (Palmas.) E o padre Júlio me disse: “mas ele foi meu professor de direito canônico.” E acho que de muitos de vocês aqui.

E eu fui muito influenciado, desde os 14 anos eu andei com o padre José Pegoraro, na região do Jardim Primavera, Grajaú, Interlagos e Cidade Dutra até os meus 20 anos eu era quase que um assessor dele.

Então, se eu estou aqui, e toda a minha fé foi construída dentro da teologia da libertação, com o Dom Paulo Evaristo Arns, com o Dom Morelli, Mauro Morelli.

Enfim, Padre Júlio, parabéns, você merece muito mais do que essa homenagem. Muitas homenagens para o nosso padre Júlio Lancellotti, que é uma referência, é uma luz para todos nós.

Muito obrigado. Parabéns Luiz Fernando.
O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO – PT - Agradecer o querido deputado, Carlos Giannazi. Queria convidar, para fazer uso da palavra, o deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores, Maurici, Mário Maurici.

O SR. MAURICI – PT - Luiz Fernando, Padre Júlio, membros da mesa, as pessoas que estão aqui presentes. Eu quero agradecer, agradecer ao Ariel pela iniciativa, pela lembrança dessa homenagem. Agradecer ao Luiz Fernando, por ter conseguido que ela se realizasse. Agradecer a todos vocês que estão aqui, hoje, por poder me permitir partilhar com vocês a alegria desta homenagem.

E quero agradecer a você, Padre Júlio. Eu venho de uma família kardecista, espirita e eu entrei na escola muito cedo, com cinco anos eu estava alfabetizado. Entrei na escola, naquele tempo tinha primário e ginásio, e por alguma razão eu fui passando de ano e quando fui entrar no ginásio não me deixaram entrar, porque eu tinha nove anos.

Meu pai, que já morreu, me chamou e me disse: “Filho, você quer continuar estudando?” E eu disse: “Olha, eu gostaria, pai.” E ele falou assim: “Olha, você já viu que a escola pública não vai te aceitar. Escola particular não tem aqui em Franco da Rocha, e se tivesse, eu também não teria dinheiro para pagar.

Mas, se você quer continuar estudando mesmo eu vou levar você para um padre. Ele vai fazer um monte de perguntas para você, e você responde do jeito que você acha que deve responder. No fim, ele vai perguntar se você quer ser padre, e aí você fala que quer, tá bom?”

Eu fiz isso, e acabei ficando sete anos no seminário. O que uma criança de nove anos pode saber para responder uma pergunta como essa, não é verdade? E eu fiquei esse tempo todo no seminário, aprendi muitas coisas.

Aos 16 anos, quando entrei na universidade eu saí, continuei aprendendo coisas, ideias, conhecendo pessoas. Mas aquela pergunta ainda ficou na minha cabeça, eu ainda não sabia direito o que eu devia ter respondido naquele momento.

Eu conheci o Padre Júlio como todos e todas, no Brasil e no mundo conhecem: pela sua vida, pela sua luta, pela sua doação, pela sua obra e pelo seu exemplo. Mas, eu não tive... Por alguma razão, eu atendi o convite do Guilherme para ir até a sua igreja conversar consigo, e a única vez que eu fui eu não o encontrei.

Hoje, eu tive o prazer de pegar na sua mão, te cumprimentar e eu queria te agradecer por isso, porque foi o seu exemplo e de outras pessoas - várias delas estão aqui, outras estão em outros lugares, outros já morreram - mas foi esse exemplo que me ajudou a entender porque que eu respondi, naquele momento, sim. E qual o significado daquela minha resposta.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO – PT - Agradecer ao companheiro, querido deputado Mauro Maurici. Representando o deputado federal Paulo Teixeira, está aqui a filha dele, a minha afilhada e sobrinha, Manuela Yamaguchi Ferreira, que vai ler uma carta que o Paulo enviou e pediu para que a Manuela lesse.

A SRA. MANUELA FERREIRA - Boa noite ao presidente desta sessão...

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - "Meu padrinho", tem que se referir "nobre deputado".

A SRA. MANUELA FERREIRA - Ilustríssimo deputado Luiz Fernando Teixeira. Ao homenageado, querido padre Júlio Lancellotti. Todos e todas presentes nesta sessão, nesta homenagem.

Meu nome é Manuela, e hoje, eu estou aqui para representar meu pai, deputado federal Paulo Teixeira, que fez questão de enviar o seu afeto por meio de algumas palavras que eu vou ler para vocês: "Padre Júlio Lancellotti, nasceu no dia 27 de dezembro, dois dias depois do Natal.

A primeira influência que recebeu foi exatamente dos mais ilustres dos nascidos nessa data, Jesus Cristo. O Natal na casa de famílias italianas costuma ter mesa farta, a mãe do padre Júlio o alimentou com uma dose maior de solidariedade, justiça social, fraternidade, disposição para o trabalho e gostar de gente.

Assim, cresceu um ser humano excepcional, cheio de humanidade, um gigante. Júlio, jovem que não envelhece; Lancellotti, um cavaleiro da tábola redonda, guerreiro do Rei Arthur, que usa a sua lança contra a injustiça, contra a desigualdade, contra a violência. Viva Júlio Lancellotti." (Palmas.)

Eu queria aproveitar um minutinho do tempo, porque eu vi um texto... Eu estava vindo no carro, e aí eu vi um texto e pensei: "Nossa, será que daria tempo de ler um pra ele?"

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO – PT - Como você é minha afilhada, a gente abre exceção.

A SRA. MANUELA FERREIRA - Lá em casa a gente cresceu ouvindo falar do padre Júlio Lancellotti e vendo ele, então